



Relíquia de coleção

Selo verde é lançado

Solenidade marcou a criação do material que se transformará em referência para filatelistas

LUCIANA CARNEVALE
Especial para a Gazeta

●●●●● O selo especial 'O Brasil na Liderança dos Combustíveis Renováveis', lançado ontem (13) em Piracicaba, durante solenidade realizada simultaneamente em outros municípios, incluindo localidades paulistas e capitais, se transformará em referência também para filatelistas de todos os cantos do mundo.

De acordo com José Aparecido de Souza, que, na ocasião,

representou o diretor-regional dos Correios São Paulo Interior, Luiz Roberto Pagani, a empresa só reverencia, por meio de selos, fatos históricos e feitos que registram o desenvolvimento de um setor ou segmento nacional.

"Piracicaba foi escolhida justamente por tratar os combustíveis renováveis, com destaque para o etanol, com grande projeção. E a Esalq, por meio do Polo, é palco dessa ação", reiterou.

O entusiasmo decorrente da criação do selo é tanto que professores, especialistas da Esalq e representantes dos Correios esperam que a estampilha adesiva, que pode ser encontrada a partir de hoje tanto nas agências quanto via internet, pelo site www.correios.com.br/correiosonline, registre procura recorde. "O selo é uma forma de perpetuar momentos marcantes", garantiu Souza.

Todos os anos, representantes da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos definem, num encontro com membros de uma comissão julgadora, o cronograma de lançamento de selos especiais para o ano seguinte. Foi assim em outubro de 2008, quando a honraria,



Manoel Marcelo Filho, José de Souza e Roque Dechen

que homenageia Piracicaba e outros pontos canavieiros, foi outorgada. Para se ter uma ideia, por mês, são lançados de dois a três selos específicos.

●ESPECIALÍSSIMO. Durante o evento de ontem, na Esalq, participaram, além de Souza, o diretor da universidade, Antônio Roque Dechen; o vice-reitor, Natal Vello, o vereador Carlinhos da Balbo (PPS), que representou o presidente da Mesa Diretora da Câmara, José Aparecido Longatto (PSDB); Ricardo de Gusmão Dornelles,

diretor do Departamento de Combustíveis Renováveis do Ministério de Minas e Energia; além do presidente da Cooperativa dos Plantadores de Cana (Coplacana), José Coral; do presidente do Simespi, o sindicato patronal do setor metal mecânico, Tarcísio Mascarim; o carteiro Manoel Marcelo Filho, sem contar outras lideranças e personalidades. Marcelo Filho acompanhou de perto a chamada 'carimbação', procedimento que confirmou o lançamento do selo.

Na opinião do diretor Roque

Dechen, se a segurança alimentar foi o grande mote do século XX, a segurança energética é o foco da atualidade.

"O Brasil e Piracicaba aparecem na berlinda. Somos a vedete", salientou. Se em 2008 não houve falta de biodiesel no País, a expectativa é de que, para este ano, seja antecipada a adição para 5%, do etanol ao diesel. Neste instante, segundo Ricardo Dornelles, a mistura é de 3%.

●NÚMERO 10 MIL. No próximo dia 25, um domingo, a Universidade de São Paulo (USP) comemora 75 anos e a Esalq, que tem 107 anos de existência, celebrará duas marcas, no mínimo, curiosas.

No discurso que chamou a atenção de todos, ontem, o diretor da Escola, Roque Dechen, destacou que, ao final de 2009, será graduado o engenheiro agrônomo número 10 mil.

"São profissionais que brilham por fazer o melhor, com olhos sempre voltados ao êxito do País", afirmou o diretor.

Do início dos trabalhos até hoje, a Esalq já preparou mais de 210 profissionais para o mercado.